

# Santa Cruz atrai turistas de todo País

O passeio de escuna no rio Piraqueaçu revela, aos visitantes, os valores culturais e históricos da região

Santa Cruz, em Aracruz, é marcada pelo grande potencial turístico e beleza natural de seu balneário. Além dos monumentos históricos, como a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, e dos antigos casarões, o mar e o manguezal são atrativos e fonte de lazer para os visitantes.

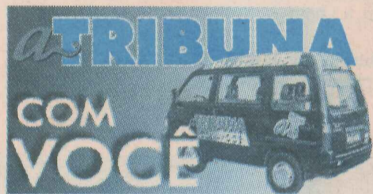
Seja em um almoço à beira-mar ou durante um passeio de escuna, o clima de tranquilidade atrai turistas de várias partes do País, que desfrutam das belas paisagens de Santa Cruz.

No encontro do mar com o maior rio do município, o Piraqueaçu, e seu afluente, o Piraquemirim, forma-se o quinto manguezal em preservação da América Latina.

No braço de mar formado pela foz dos rios é feito o famoso passeio de escuna, quando os visitantes têm a oportunidade de mergulhar nas águas quentes e calmas da região.

"No verão, o passeio sai todos os dias e tem 1h30 de duração. O barco vai de Santa Cruz até o local conhecido como "Lajeiro", onde se faz uma parada de mergulho. A mistura do mar e dos rios resulta em uma água clara e quente, ótima para o banho", disse o piloto da escuna Wiking, Ivan Carlos Ramos Barros, 33, conhecido por Macalé.

Para o empresário Carlos Augusto Ewalde, um dos proprietários do barco Felipe, o passeio no Piraqueaçu revela valores culturais e históricos da



cidade e é uma opção de lazer que se destaca em toda a região litorânea do Estado.

"Recebemos muitos turistas de várias partes do Brasil, e até do Japão, da Argentina, da Itália e da França. Depois de 30 minutos, os passageiros desembarcam no bar flutuante, no Lajeiro, e podem saborear tira-gostos e bebidas, enquanto se refrescam no mergulho", disse o empresário.

A comerciária Margareth Cordeiro, 34, veio de Belo Horizonte para passar as férias na praia de Nova Almeida, na Serra, e esteve em Santa Cruz para conhecer a rota do lazer no manguezal. "Ouvi dizer que o passeio de escuna era muito bom, com paisagens muito bonitas. Resolvi experimentar e trouxe meu pai também", contou.

O passeio de escuna custa entre R\$ 7,00 e R\$ 10,00. Crianças de até 12 anos pagam preços especiais. Os organizadores também realizam roteiros especiais para grupos interessados em realizar aulas de ecologia no manguezal, pesca em alto mar ou conhecer o litoral do município até Barra do Sahy.



Turistas vão à fonte pegar a água, que tem fama de fazer as pessoas retornarem ao balneário

## Fonte do Caju está ameaçada

A tradição cultural de Santa Cruz também faz parte do roteiro de lazer do distrito, que está sendo ameaçado pelos avanços da urbanização. Apesar disso, os moradores mantêm vivas tradições e lendas, que continuam encantando os visitantes.

Próxima à igreja de Santa Cruz está a Fonte do Caju, inaugurada em 1970. Dizem que quem bebe da água de lá sempre vai retornar ao distrito.

"A água aqui é tão boa, que vem gente de todos os cantos, com garrafas, para levar um pouco. Todo mundo sabe que quem experimenta nunca se esquece de Santa Cruz e acaba voltando", contou o funcionário público, José Lauria, 64.

De acordo com ele, a água que jorra da fonte já foi considerada uma das mais límpidas do Brasil, ha pouco mais de 10

anos, mas atualmente foi apontada pela Secretaria Municipal de Saúde como imprópria.

A secretária Nalva Bernadete Barro de Amorim informou que a análise físico-química e bacteriológica da água da Fonte do Caju, feita em dezembro do ano passado, revelou alterações como alta taxa de alumínio e a presença de coliformes, que podem causar danos à saúde.

A Fonte do Caju, que recebeu esse nome devido à presença dos cajueiros que cercavam a nascente, apesar da contaminação, continua recebendo a visita diária de moradores e turistas que sequer encontram um placa avisando sobre o problema detectado pela prefeitura.

"É a segunda vez que venho aqui na fonte e sempre levo um pouco da água, que é ma-

ravilhosa. Estou indo para Guarapari e vou ver se consigo guardar um litro para levar para o Rio de Janeiro", afirmou a turista carioca Maria Rosa Figueiredo, 65.

O secretário de Turismo de Aracruz, Helder Tabosa Delfino, disse que usar a água da nascente para abastecer as casas faz parte da tradição cultural dos moradores de Santa Cruz, que não aceitam o fechamento da fonte.

"Sei que Santa Cruz é um centro turístico, pelas praias, e por ser o berço da fundação do município. Mas, apesar da tradição, não podemos ser irresponsáveis. Em conjunto com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) vamos ter que fechar a fonte nos próximos 15 dias para construir uma estação de tratamento da água", contou o secretário.

### Como Chegar a Santa Cruz



### APARELHOS DE PRESSÃO

AQUI VOCE ENCONTRA

EM 4 VEZES\*

\* Válido só por pagº em cheque.

Digital Pulso  
4 X 60,00  
À vista 229,90

Digital c/ Pera  
4 X 30,00  
À vista 114

B-D  
4 X 41,50  
À vista 157

AP. PRESSÃO SANKEY  
4 X 14,50  
À vista 55,00

Estetoscópio Bic-R\$ 22.00  
Estetoscópio Duo-Sonic BD-R\$ 38.00  
Estetoscópio Classic Littman-R\$ 204.80

SAADI CERUTTI  
MATERIAL HOSPITALAR

VITÓRIA: 200-3150 VILA VELHA: 200-4848 CAMPO GRANDE: 200-2820

Para mais informações, consulte o site www.saadi.com.br